



B0224

ESTUDO DOS ACIDENTES INFANTIS EM PRÉ-ESCOLARES DE UMA POPULAÇÃO DE BAIXA RENDA NO MUNICÍPIO DE CAMPINAS

Ana Julia Sichirolí de Medeiros (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Silvana Denofre Carvalho (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Os acidentes na infância representam uma importante causa de morbi-mortalidade no mundo atual, constituindo um grande problema de saúde pública, juntamente com infecções respiratórias, doenças gastrintestinais e desnutrição protéico-calórica. No presente trabalho, procurou-se conhecer a frequência dos acidentes em crianças pré-escolares da região de um Centro de Saúde (CS) de Campinas, com predomínio de baixa renda, e posteriormente estudar as características dos acidentes. Os dados foram obtidos por meio de questionário respondido pelos pais ou responsáveis por essas crianças, enquanto aguardavam ou realizavam atendimento no CS. Os acidentes mais comuns encontrados foram as quedas e ferimentos leves (com facas, tesouras e outros objetos perfurantes) em crianças do sexo masculino. Na maioria dos eventos o pai ou a mãe estavam presentes em casa, e a criança não foi encaminhada a um hospital ou ao CS. A prevenção destes acidentes é fundamental, pois nessa faixa etária a criança consegue andar, correr, saltar, subir e descer escadas, e compreende limites relativos à segurança, mas pode esquecê-los facilmente ao entreter-se brincando. Os pais devem ser orientados quanto a isso, pois pelo fato de o filho já ter essas habilidades, muitas vezes podem acreditar que a criança não está sujeita ao perigo; porém, por isso mesmo, as crianças tornam-se mais expostas e susceptíveis a esses eventos.

Criança - Prevenção de acidentes - Centros de saúde